

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correla

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## General Carmona

### Chefe da Nação

É no dia 8 que Portugal vai eleger o seu Chefe, aquele que durante outro período legislativo assume o Poder supremo, dando as directrizes ao seu Governo para dirigir os destinos da Nação.

A hora nublosa que se atravessa, caminho erçado de dificuldades, muitas resolvidas e outras a resolver, exige a Unidade Nacional á volta de um nome que se imponha á consciencia de todos os Portugueses, também ao respeito e veneração de todas as outras Nações.

O Senhor General Carmona reúne todas essas qualidades, é uma síntese perfeita do sentir de todos os corações que pulsam vibrantemente pela Patria Portuguesa, é o ponto convergente aonde vão dirigir-se os olhares de todos os que teem na Alma a l'ré num futuro cheio de claridade e brio para esta Terra de Santa Maria.

No dia 8, Portugal inteiro vai aclamar, numa expressão sincera do seu pensar, o Senhor General Carmona como Presidente da Republica, reconduzindo-o no lugar que ha 15 anos vem desempenhando com a maior nobresa, com o maior equilibrio politico, no pleno assentimento de todos os portugueses.

Nesse dia, em todos os Lares de Portugal, ao romper do Sol, uma prece se levantará, saindo de todos os labios que só devem pronunciar um nome, com enternecedor carinho, a nascer bem do fundo do coração:—Carmona.

É formigando pelos caminhos, enchendo os pontos aonde teem de concentrar-se, todos devem cumprir o seu dever civico, procurando somar o seu nome aos muitos e muitos milhares que darão a prova bem palpavel de que Portugal está uno, firme, de olhos atentos no Presente e também no Futuro, consciente da Hora que passa e também da Gloria a que deve conduzir-o o seu Chefe.

### BARCELENSES:

No dia 8, as urnas do Concelho de Barcelos devem ser pequenas para o grandioso numero de votos que devem entrar nelas, afirmando que nem um só barcelense deixa de afirmar, por forma eloquente, a sua vontade de ver como Chefe da Nação o illustre e prestigioso Senhor General Carmona.

Todos irão com a Alma em aleluia, sentindo vibrar dentro do peito o amor pela Patria, por Portugal cada vez mais grandioso, dizer que não ha outro nome a impôr-se á consciencia nacional.

O nome de Sua Excelencia anda preso ás raizes de Barcelos, é mesmo cidadão de Barcelos; esta nota de mais alta simpatia exige dos Barcelenses o dever de exaltarem tal nome, afirmando-lhe eloquentemente que nem um só deixará de, nesse dia e nessa hora, pensar nele, aclamando-o com toda a justiça, o Chefe da Nação Portuguesa.

## À MARGEM

No passado numero do jornal «Noticias de Barcelos» apareceu um artigo, em destaque, intitulado *A Bem de Barcelos*, assinado por Martinho e que fez impressão pela audacia das suas afirmações.

Como discordamos, na maior parte, da sua forma, julgamos dever nosso vir, á margem, contestar aquilo que merece análise atenta e justa.

Podiamos não o publicar, mas entendemos ser preferível deixar-se fotografar o auctor no seu feito pessoal, no que tem na massa do sangue, como diz o povo.

A mocidade de hoje, fogosa na ancia de impôr a sua forma de pensar, muitas vezes irrefletidamente, mesmo sem o proposito firme de magoar—como julgamos neste caso do Martinho—entra na apreciação publica dos actos dos outros, mesmo sem os conhecer nos seus detalhes, sem reparar que eles teem direito á maior correção.

E teem direito porque, a dentro da sua acção, cumpriram conscienciosamente os seus deveres civicos, pugnano com o maior entusiasmo, a maior dedicação o esforço da sua inteligencia, para aquilo que *Martinho* chama o Bem de Barcelos.

Somos também de aqueles que muito esperam da nova Camara Municipal de Barcelos, constituída por elementos que aceitaram o encargo com os olhos fitos no Bem de Barcelos.

Nomes que personalizam individualidades bem conhecidas no nosso meio, e que por diversos sectores da vida publica mostraram já o que são e o que valem.

Apenas um é desconhecido, não tem feito aqui a sua vida habitual, mas reúne qualidades tais que devem fazer de ele um bom colaborador.

São todos nacionalistas dedicados, e vão trabalhar, com certeza, com o maior afinco para o Bem de Barcelos.

Mas devemos ser justos, afirmando aqui que os outros que gastaram muito da sua vida, que se exgotaram em cuidados e canceiras, abandonando afazeres da sua casa, o fizeram sempre com toda a sinceridade, com igual entusiasmo, com a maior independencia, com um só fim:—Servir Barcelos.

Ora é injusto dizer-se, como diz *Martinho*, que o Bem de Barcelos foi, até aqui, o Bem pessoal.

O bico da nossa pena queria deslisar a etiquetar esta afirmação, mas nós não queremos enveredar por esse caminho.

Barcelos, a cuidar do seu Bem, tem nomes que nunca é de mais recordar; uns já na outra vida, outros ainda de espirito bastante activo para não descuidar o Bem de Barcelos, directa ou indirectamente.

José Novais, o dinamismo juvenil mas bem orientado, cheio de correção e aprumo, o iniciador das maiores remodelações de Barcelos; honrou ao maximo a sua Terra.

José Ramos, activo, empreendedor enfrentando as dificuldades sem uma hesitação, manuseando os problemas municipais com sabedoria, elevou Barcelos a uma categoria que ainda hoje se projecta.

Miguel Fonseca, inteligencia e perspicacia ao serviço de uma vontade de

ferro, foi o Homem que tracejou as idealizações de um Barcelos com arte e grandesa.

Conde de Vilas-Boas, que a Barcelos, com o Congresso Missionario, fez incidir uma luminosidade longinqua e de cultura destacante.

Major Caravana, de qualidades a moldurar uma acção que não conhecia hesitações, ele deu forma a muitas das aspirações de Barcelos.

Furtado Martins, um novo cheio de talento e audacia, visionando a sua Terra como uma das mais lindas do Minho, ele foi bem o Homem que modernizou Barcelos, alinhando-a, fazendo de Barcelos o que todos veem, e que ainda atesta fortemente a sua vontade, a sua acção fulgurante.

E porque não dizer?

Matos Graça, que com o seu esforço e o valor do lugar de então, obteve dos poderes publicos somas valiosissimas, muitas centenas de contos para Bem de Barcelos e seu vasto concelho.

Todos estes nomes—ainda ha mais com certeza—dedicaram-se inteiramente ao Bem de Barcelos, e não consta que o Bem pessoal fosse o propulsor do seu coração.

Esses elementos marcaram e marcaram como prototipos de desinteresse, da abnegação, de servirem o Bem de Barcelos e nunca o Bem de F. ou o seu Bem pessoal, como afirma *Martinho*.

E noutros planos, sem a projecção destacante, tantos outros nomes que, anos e anos, serviram Barcelos, com brio e independencia, senhores da sua vontade mas servindo com lealdade os que coordenavam as suas deliberações.

Ha direito de *Martinho*, numa indesculpavel irreverencia, ser desprimoroso, injusto, agressivo, para eles? não.

Barcelos não aplaude tal attitude, ouvimos-o insistentemente.

Se deseja escrever artigos culturais, evidenciando o seu cabedal nesta orientação, deve começar por dar o exemplo, levantando alto a sua ideia, mas não querendo ofuscar desprimorosamente os que teem servido Barcelos muito mais que *Martinho*, ainda moço, ainda a prestar provas.

Tem este artigo o titulo «A Margem».

A Margem ficamos esperando os outros de *Martinho*, convencidos que modificará a sua forma de escrever e será mais justo.

Matos Graça

### Prestigio de Salazar

Rosseti, Ministro dos estrangeiros do Chile, declarou ser do interesse de Portugal permanecer neutral no actual conflito. Desta maneira, em dada altura, Portugal poderá vir a servir de mediano entre os beligerantes.

Rosseti louvou Salazar, que classificou de grande estadista, acrescentando que o Presidente do Conselho português conduz superiormente a politica externa do seu País e tem todas as qualidades e todo o prestigio para, no devido momento, servir de mediano para o estabelecimento da paz.

Notas de Lisboa

26 DE JANEIRO

Não pára o Governo de ajudar a resistência económica da Nação, promovendo obras públicas, nas quais se empregam milhares de braços, e auxiliando os organismos, que têm por missão assistir aos trabalhadores doentes, incapazes ou desempregados...

Sirva-nos o que acima dissemos, de nos incitar ao cumprimento do nosso dever, nas actuais circunstâncias económicas. Se o Governo não descarta o que lhe compete fazer, em benefício da economia nacional, porque não hávemos de colaborar com elle, seguindo à risca os seus conselhos, as suas instruções, as suas ordens, em tudo que respeita, já ao aumento da produção, já ao comedimento no consumo?

Tornemos a falar da próxima eleição do Sr. Presidente da República. Não se escuse nenhum eleitor ao seu alto dever de votar. Ao novo sacrifício do Sr. General Carmona, que tão prontamente acedeu em ser outra vez eleito, sem olhar á sua idade, nem ao repouso de que necessita, saiba todo o eleitor corresponder com o seu voto, de modo que, nesse dia, se afirme solenemente a vontade soberana da Nação, elegendo unânimemente o nome prestigioso do Sr. General Carmona.

GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA

MILHO

As Camaras Municipais do Distrito de Braga, a propósito do 3.º aniversário da posse Snr. Governador Civil, promoveram uma homenagem no dia 31 de Dezembro.

A's 15 horas encontrava-se repleto o salão nobre do Governo Civil, vindo-se ali todas as Camaras na sua total representação, Junta de Provincia, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, individualidades de destaque no comércio, na industria, na agricultura.

O Snr. Presidente da Camara de Braga, de quem partiu a iniciativa da homenagem, leu um brilhante discurso, exaltando as qualidades do Chefe do Distrito, destacando a sua acção em prol dos Concelhos, atendendo ás suas instantes necessidades.

E como Presidente da Comissão Distrital da União Nacional sauda e cumprimenta o Chefe do Distrito, a quem promete toda a colaboração do organismo político a que preside.

Em nome da Lavoura, como Presidente da União de todos os Grémios da Lavoura do Distrito de Braga, o Snr. Dr. Matos Grãça associa-se á justa homenagem prestada hoje ao Snr. Dr. José Joaquim de Oliveira, a quem a Lavoura do Distrito deve relevantes serviços, pelos quais ela vem saudar e agradecer.

O Snr. Dr. Alberto Cruz, ilustre Presidente da Junta Provincial e Deputado da Nação, verboso e eloquente, proferiu um brilhante discurso, em calorosa e sincera homenagem ao Ilustre Governador Civil de Braga, a quem

tem acompanhado, nas horas de canceiras e preocupações a favor do Distrito.

O Snr. Dr. Henrique Cabral, prestigioso Delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Braga, disse das facilidades que tem encontrado no Chefe do Distrito para a organização corporativa do Distrito, mercê do que ella tem atingido elevado expoente.

Fez varias considerações sobre a individualidade politica do Snr. Dr. José Joaquim de Oliveira, em hora difficil chamado para dirigir o Distrito.

Por ultimo, agradeceu o Chefe do Distrito, dizendo ter alguma cousa de transcendente tão grandiosa manifestação.

Exortou as Camaras a cuidarem dos interesses dos Municipales, olhando ao mais exigido, atenta a hora não ser propicia ás grandes realizações.

Lembrou que é preciso revigorar a vida local, de a tornar forte.

Agradeceu, comovidamente, as saudações que lhe trouxeram, incentivo para continuar a trabalhar, sem descansar, para os interesses do Distrito que lhe foi confiado.

Uma grande oração se seguiu, demorada, significativa.

Seguiram-se os cumprimentos de todos os presentes, o que levou demorado tempo, tão grande foi a affluencia.

«Noticias de Barcelos», cumprimenta o ilustre Chefe do Distrito e felicita-o pela homenagem que lhe prestaram.

Em plena actividade estão as Comissões paroquiais, organisando o cadastro do milho existente, e obterem elementos para podérem avaliar as insufficiencias que os habilitem a requisitar ou os excessos que possam compensar tais insufficiencias.

Não devem levar muitos dias a completar tão fatigante, mas proveitoso trabalho.

E, devemos confessar, essas Comissões tem-se desempenhado de tal trabalho com a maior dedicação, atendendo, dentro do possível, ás exposições feitas pelos produtores, quando são atendiveis.

Se uma ou outra freguesia, raras são, apparece a quem a querer dificultar esse serviço, logo é explicado o erro em que labora esse alguém, pois todos teem a lucrar, até mesmo elle, com a exactidão das suas afirmações.

A Comissão Concelhia de Consumo, e que tem a centralização desses serviços, tem prestado todos os informes e feito por aplanar pequenas difficuldades.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo auxilia monetariamente essas Comissões, mas deseja, para isso, que o milho seja concentrado num celeiro paroquial, pagando-o a pronto e recebendo a medida que se for vendendo. Isto quanto ao milho que os produtores desejam lhes seja pago no acto da entrega.

Isto resolve muitas difficuldades ás comissões paroquiais.

Bem sabemos que estas assumem responsabilidades perante o Povo da sua freguesia, mas tem o direito ao reconhecimento publico, assegurando-lhe o milho preciso para o sustento das familias, levando a tranquillidade aos seus Lares.

Servir é a obrigação de todos para Bem da Nação.

Cultura da batata

A campanha intensamente desenvolvida para aumentar a cultura da batata, foi por todo o Concelho de Barcelos recebida com entusiasmo.

Temos noticias que, este ano vai ser grande o numero de sementes lançadas á terra, e nas melhores condições, tudo fazendo prever uma compensadora colheita.

O nosso concelho já, ha muitos anos, produz batata que dá margem a larga exportação, havendo proprietarios que recolhem das suas sementes multissimos milhares de arrobas.

Isto tem animado outros, indo esta cultura num crescendo, destacante.

Como é indispensavel cuidar dos batatais á tempo e horas, como diz o lavrador, o Ministerio da Economia deseja pôr á disposição dos lavradores o sulfato de cobre e o amonio rigorosamente preciosos; mas para isso é preciso encher uns boletins, mediante os quais esses elementos serão entregues, em occasião oportuna.

Aconselhamos os proprietarios a virem ao Grémio da Lavoura e ali fornecerem os dados precisos.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ourivesaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejaís comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro minimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem também oficinas para consertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

FALECIMENTOS

Maria Gomes Fernandes

Foi com a maior desolação que soubemos do falecimento da sr.ª D. Maria Gomes Fernandes, extremosa filha do nosso muito querido amigo sr. João Gomes Fernandes, abastado proprietario da freguesia de Milhazes.

Muito nova, com 23 anos apenas, quando tudo devia sorrir-lhe na vida, a dbeça que não tem cura, dominou a resistencia do seu debil organismo e nada houve que pudesse deter a Morte.

Os Pais, toda a sua Familia, ficaram na maior desolação.

O funeral foi grandioso, todos em redor de Milhazes quiseram manifestar a sua saudade e tambem homenagear a illustre familia em luto.

A todos o «Noticias de Barcelos», apresenta sentidos pesames.

Manuel José da Silva

Na última sexta-feira faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel José da Silva, antigo proprietario de correaria.

O extinto era natural de Braga, com tava a idade de 73 anos e residia na nossa terra há 50 anos.

Era pai do nosso amigo sr. Aurélio Araújo da Silva, sócio da importante firma Armazens S. Tiago, Ld.ª, e genro dos nossos amigos srs. Manuel Vieira Azévedo, comerciante e Manuel Miranda, empregado publico.

O seu funeral realizou-se no passado sábado do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, incorporando-se as educandas da creche de Santa Maria e do Recolhimento do Menino Deus, Irmandade do Senhor da Cruz, Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Bombeiros de Barcelinhos e muitas pessoas de todas as camadas sociais.

Fechou o caixão a Irmandade do Senhor da Cruz.

«Noticias de Barcelos» envia a toda a familia enlutada, e especialmente a seu filho, as suas condolências mais sentidas.

Novo horário dos comboios

Desde terça-feira passada que entrou em vigor o seguinte horário de comboios:

Ascendentes

Partidas do Pôrto: 7,37—17,51; Chegadas a Barcelos: 9,30—19,31.

Descendentes

Partidas de Barcelos: 8,12—16,14; Chegadas ao Pôrto: 9,50—17,22.

Rápidos do Pôrto e Lisboa

Partida do Pôrto: 18,10; chegada a Lisboa: 0,28.

Partida de Lisboa: 8,40; Chegada ao Pôrto ás 14,48.

Estes comboios só se efectuam ás terças e sexta-feiras.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—o sr. António Maria Guimarães Vale.

Amanhã—a sr.ª D. Maria Humberta Azevedo Coelho Gonçalves e os srs. Dr. Porfirio António da Silva e Augusto dos Santos Lopes.

Segunda-feira—a sr.ª D. Paulina da Costa Maciel Vieira de Castro.

Terça-feira—o sr. Dr. Aurélio Lameira e a menina Maria Helena Pereira de Azevedo.

Quarta-feira—o sr. Dr. Cândido Cardoso.

DROGARIA PIMENTA DO VALE & C. A. L. DA 34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS (Táboleta amarela) Tintas, Vernizes, Alvaíades, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura AOS MELHORES PREÇOS TELEFONE 100

**Combustíveis líquidos**

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, ouvido o Instituto Português de Combustíveis, informa a lavoura de que, em virtude da necessidade de reduzir o consumo de combustíveis líquidos deverá ter em atenção as seguintes indicações:

1.º—Os trabalhos agrícolas, especialmente os de mobilização da terra, só deverão ser feitos mecanicamente nos casos de comprovada necessidade.

2.º—Todas as locomóveis, quer a vapor ou a gaz pobre bem como os motores que utilizem os mesmos combustíveis, deverão ser postos imediatamente em condições de utilização, e aproveitados no mais elevado grau.

3.º—As noras, moínhos e outros engenhos apropriados para a elevação de água para rega de hortas e pomares, deverão receber desde já as necessárias beneficiações, para dêles se tirar o melhor aproveitamento na ocasião oportuna.

4.º—Os combustíveis líquidos, somente serão fornecidos nos casos de comprovada necessidade, depois de verificado o uso impossível de outras fontes de energia.

5.º—O fornecimento de combustíveis líquidos à lavoura será condicionado pelo Serviço de Racionamento do Instituto Português de Combustíveis, pelo que se chama a atenção de todos os interessados para o preenchimento, não só das fichas já em distribuição nas sedes dos concelhos como para a ficha azul elaborada pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e que deverá ser ligada à primeira, no momento da sua entrega, sempre que a máquina ou motor tenha utilização na agricultura.

Todas as indicações acerca do seu preenchimento serão dadas:

a) — Nas sedes das Brigadas Técnicas ou de outros organismos dependentes da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas;

b) — Nos Gremios da Lavoura;

c) — Nas delegações da Federação Nacional dos Produtores de Trigo;

d) — Nas delegações da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz;

e) — Nas delegações da Junta Nacional do Vinho.

A ficha azul da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas que terá de corresponder a uma única máquina ou moto, poderá ser requisitada a partir do próximo dia 23, não só nas Sedes dos Concelhos, bem como nos Organismos atrás mencionados e suas Delegações.

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas informa igualmente do seguinte:

1.º—O fornecimento de combustíveis será exclusivamente efectuado aos interessados que tenham procedido ao preenchimento e devolução das fichas;

2.º—A ficha azul só deverá ser preenchida no caso da máquina ou motor ter utilização na agricultura;

3.º—A cada ficha terá de corresponder uma única máquina ou motor;

4.º—A ficha azul tem de ficar presa à do Instituto Português de Combustíveis e a respectiva devolução poderá ser feita através de qualquer dos organismos mencionados na nota.

**A CULTURA DA BATATA**

A ordem do dia é produzir e poupar e o lavrador, que já de si sempre foi e continua a ser poupado, só tem um fim—produzir.

Bem sabemos que toda a lavoura está animada do melhor propósito de corresponder ao apêlo da nação e se a vontade de produzir mais e mais lhe não falta, escasseiam-lhe, por vezes, os meios de que lançar mão para produzir o máximo, melhor e mais barato.

A cultura da batata é realmente daquelas em que ha necessidade de se procurar elevar a produção ao máximo porque, além de ser um género de primeira necessidade, permite que no mesmo terreno se possa obter outra colheita no mesmo ano. Plantando a batata em Fevereiro, Março ainda se pode semear milho em Junho, havendo agua de rega. Não havendo possibilidades de rega deve, logo não cêdo, semear-se nabal, o que dará fartura para casa, para o gado e para vender.

Com a falta que se faz sentir de batata—semente há necessidade de recorrer à batata de consumo para plantar. Havendo o cuidado de provocar o abrolhamento dos tuberculos, que consiste em estimular a formação de grêlos curtos e fortes, garante-se um batatal mais homogêneo e de produção mais regular. O abrolhamento consiste em colocar a batata desinada à semente, 8 a 15 dias antes da plantação, em tabuleiros ou em salas bem iluminadas e com temperatura amena. Só se devem aproveitar as batatas que apresentam os grêlos curtos e fortes e todos os tuberculos que apresentarem grêlos finos e compridos, mais ou menos esbranquiçados, não se devem plantar, porque dariam origem a plantas fracas e predispostas às doenças. Um outro factor principal para garantir a produção compensadora é a adubação.

A batata, como todos os tuberculos e raizes, agradece as adubações orgânicas, (estrumes, sargaços, mexoalho, leguminosas, etc.) sobretudo se tiverem sido applicadas com bastante antecedência porque, além de fornecerem certa quantidade de elementos nutritivos, abastecem a terra de materia orgânica, substância reconhecida indispensavel para manter a fertilidade do terreno e para permitir a acção benéfica de deter-

minados agentes microbianos, tão necessarios para facilitar e promover as diversas reacções que se dão no seio do solo.

No entanto as adubações orgânicas, visto serem de decomposição lenta e não possuírem os elementos em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades nutritivas das plantas, precisam ser completadas com a applicação de adubos fosfatados, potássicos e azotados, de acção eficaz e rápida, que ponham à disposição da planta-batata as quantidades mínimas indispensaveis às suas exigências, no curto espaço de tempo que se encontra na terra.

Se na presente emergência não abundam os adubos para se escolher este ou aquele, também é verdade que ainda não faltam os que podem fornecer os três elementos indispensaveis à vida das plantas—Azote, ácido fosfórico e potassa.

Para fornecer o ácido fosfórico ha os superfosfatos;

A potassa é fornecida pelo Cloreto de potássio;

E o nitrato fornece o azote.

O Cloreto de Potássio e o Superfosfato devem ser applicados antes da plantação, com o estrume, e o nitrato só deve ser applicado depois de nascidas as batatas.

As quantidades de cloreto de Potássio e de Superfosfato devem regular entre 40 a 50 gramas do segundo e 30 gramas do primeiro por cada metro quadrado, ou seja sensivelmente metade por cada metro de rêgo.

A applicação do nitrato, para evitar desperdícios, quando a ordem é de poupar, deve ser feita por duas vezes. A primeira logo que toda a batata esteja nascida e a segunda 15 a 20 dias depois, quando se fizer a sachá.

Na primeira applicação bastará empregar cerca de 10 gramas por metro quadrado e na segunda applicação entre 10 e 15 gramas, conforme as necessidades que a planta apresentar.

Barcelos—Fevereiro de 1942.

José Cardoso da Silva  
Diplomado em Agricultura

**Aclamação Nacional**

Efectua-se no próximo domingo a eleição para a suprema magistratura de Portugal. O nome do sr. General Carmona, proposto ao sufrágio da Nação, conta antecipadamente com os votos de todos os portugueses, de tal modo o illustre e venerando soldado tem mostrado encarnar, no mais sublimado grau, as virtudes cívicas da raça.

Findam em Abril próximo dois periodos da magistratura do sr. General Carmona. Somando-lhes os anos em que, anteriormente à primeira eleição, assumiu a Chefia do Estado, encontra-se um período completo da nossa história. Não é vulgar nos nossos dias, não foi vulgar mesmo em eras recuadas, um caso como este, de um homem mantido no mais alto cargo do País durante dezasseis anos consecutivos. Isso foi possível, evidentemente, graças à nossa normalidade e ao facto de a actual situação política corresponder, em absoluto, ao sentir da Nação.

Mas não seria fácil encontrar quem, como o sr. General Carmona, com tanta elevação e dignidade, tanto patriotismo e aprumo, soubesse exercer o honroso mas espinhosissimo cargo.

Por tudo isto, a próxima eleição vai ter, como já se disse, o carácter de uma verdadeira—aclamação nacional.

**João de Brito**

**exemplo da Mocidade**

Passa, em 4 de Fevereiro próximo, a festa do Beato João de Brito, cujo processo de canonização foi já aprovado. Teve, por isso, excepcional oportunidade a palestra que o escritor Luiz Forjaz Trigueiros escreveu para uma das emissões de «Rádio Mocidade», que a Mocidade Portuguesa organiza aos microfones da Emissora Nacional e das Estações amadoras de Lisboa.

Nessa palestra foi o Beato João de Brito apresentado à Mocidade como alto exemplo de coragem, abnegação e espirito de sacrificio—postos ao serviço do ideal magnifico de missionário que tem iluminado a história da expansão portuguesa pelo mundo.

Recordemos, pois, com renovado fervor a figura do grande português e não nos cansemos de o apontar à Mocidade como lição fecunda de espirito patriótico e cristão.

**BAPTISADO**

Na igreja Matriz, no passado domingo, foi baptisada uma filhinha do nosso amigo sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, estimado comerciante da nossa praça.

A neófita recebeu o nome de Maria Manuel.

Serviram de padrinhos os avós maternos sr. Conselheiro Dr. Sousa Ribeiro e esposa, sr.ª D. Amélia de Sousa Ribeiro, de Esposende.

**Farmácias de serviço**

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Faria em Barcelinhos.

**SOBRETUDOS, GABARDINES, FATOS GRANDE SORTIDO**

**CASA DAS GABARDINES**

VENDAS A PRESTAÇÕES

M. CORDEIRO

Rua D. Antonio Barroso, 43-45—Barcelos

**Incêndio**

Na segunda-feira á noite, no lugar da Portela, freguesia de Tamel—S. Fins, declarou-se um violento incêndio na casa da sr.ª Felicidade Lopes Martins.

Compareceram as duas corporações de bombeiros da nossa terra.

A casa ardeu totalmente motivo porque essa familia ficou em grande miséria.

**SERVIÇO NOCTURNO DAS FARMACIAS**

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte:

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lamela, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

**AUTOMOVEL 6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

**Farmacia J. Alves de Faria**  
BARCELINHOS  
Especialidades farmaceuticas,  
Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias  
Aviamento escrupuloso do receituário  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEFONE. 45

## Panorama de vitória

No seu notável discurso de Faro— notável discurso em que afirmou a sua confiança nos destinos da revolução de Maio—o Ministro do Interior afirmou que a renovação de quadros é hoje, por todo o país, uma animadora realidade.

E segundo as próprias palavras do sr. dr. Mário Pais de Sousa—essa renovação verifica-se através da chegada a postos de responsabilidade e comando daquela geração formada já no pensamento, na doutrina da revolução— assim como da entrada para postos de mando e sacrifícios, de pessoas de alto valor—os «melhores» no exacto significado da palavra—pessoas a que só a política de verdade do Estado Novo logrou inspirar confiança o trazer para a acção.

Por tudo isso—salientou noutro discurso o sr. dr. Mário Pais de Sousa— é que a atmosfera se mostra desanuviada, sendo de vitória o panorama que o país oferece aos nossos olhos.

## Algarve em flôr

Dentro em pouco, nas cumeadas e vertentes da Estrêla, começará a liquifazer-se, com a chegada dos primeiros eflúvios da primavera, o manto da neve que, durante meses, constitue uma das mais belas atrações turísticas do país e, simultaneamente, admirável campo natural de desportos.

À mesma hora quási, no extremo sul de Portugal, a centenas de quilómetros da Serra da Estrêla, os campos principiam a cobrir-se de branco, como se a neve, à semelhança das andorinhas, enigrasse em busca de novos climas.

As amendoeiras em flor são a neve do sol. O Algarve é agora a Estrêla da beira-mar. E este mês, como em Dezembro e Janeiro a nossa mais alta serra, vai ser o enlêvo dos que viajam. O conselho «Visite a Serra da Estrêla», encontra a sua réplica exacta, nestas palavras: «Não deixe de ir ao Algarve».

## CINEMA GIL VICENTE

Hoje às 21 horas será apresentado neste cinema o encantador filme musical

DATA MEMORAVEL

em que mais uma vez temos o grande prazer de vêr e ouvir *Deanna Durbin*, que tanto sucesso teve em *3 Raparigas Modernas—100 homens e uma rapariga—O 1.º amor de gata Borracheira—Doida por música e As 3 Raparigas Cresceram*, filmes já exibidos neste cinema, mas *Data Memoravel* sobe a novas alturas.

Os filmes complementares do programa são, como sempre, excelentes.

No proximo domingo de tarde e à noite a espantosa criação de Henry Fonda

O REGRESSO DE FRANK JAMES

Um filme grandioso onde paira o anjo da vingança para castigar a cobardia dum crime sem nome! Jesse James foi morto cobardamente, pelas costas. E então quando menos se espera, eis que surge seu irmão, terrível com um remorso!

Pode dizer-se que é a continuação do filme *Justiça* de Jesse James mas muito melhor.

## A imagem de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa

O Congresso Nacional da J. C. F. vai assumir proporções grandiosas.

E' intuito das raparigas católicas portuguesas prestar homenagem apoteótica a Nossa Senhora de Fátima na Capital do Império, no 25.º aniversário das suas Aparições em Fátima.

Todo o programa do Congresso é caracterizado por este pensamento. Há, no entanto, um acto do Congresso que vai encher de alegria os milhões de católicos portugueses.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima que na Cova da Iria tem sido objecto dos actos de veneração das multidões crentes, virá a Lisboa em cortejo triunfal.

Com aprovação expressa de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca e de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, será conduzida para Lisboa a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Nas diferentes terras da Diocese de Leiria e do Patriarcado receberá as homenagens do povo católico. Será acompanhada pelo Senhor Bispo de Leiria e esperada ás portas de Lisboa por deputações das Organizações católicas.

Ficará na Sé Patriarcal durante os dias do Congresso, á veneração dos fiéis.

A Comissão organizadora destes actos do Congresso trabalha activamente para que a homenagem a Nossa Senhora seja bem a expressão quente e sentida das almas portuguesas, agradecidas pelo milagre da Paz em Portugal.

## PELO CONCELHO

Silva

Fevereiro, 2

Permitimo-nos sair hoje, do habitual teor ameno, para de palmatoria em punho pedir-mos castigo, porque os arguidos são réus de justo castigo: assim barafustamos porque aquele caminho ao portelo de berto, em consequencia de terem arranjado o muro caído, ficou impraticavel, não sendo justo que assim continue mostrando-se tam pouca consideração pelos habitantes da freguesia: um pobre de Cristo que ali tenha que passar, sobretudo chovendo, fica livre das penas do purgatorio só com os trabalhos que ali passa: ainda bem.

—Sabemos que correm com o maior animo os preparativos para um sarau nos proximos dias 15 e 17 organizado pelo brioso grupo da J. A. C. local que não se tem poupado a esforços e sacrificios para obter o mais retumbante exito, em surpresa, novidade, e graça. Este sarau vai realizar-se num dos grandes salões do seminário das Missões, da Silva, gentilmente cedido para esse fim, pelo seu director, o nosso amigo Rev.º P.º Cósme.

Serão uns dias, por assim dizer, de festa, contando já, com apreciavel numero de visitantes que sempre bem vindos, serão carinhosamente recebidos.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia  
Rua Dom António Barroso, 141  
Telefone 28

## BARCELINHOS SPORT CLUB

No passado dia 24 de Janeiro, realizou-se, na sede deste popular club de Além-Cávado, a Assembleia Geral Ordinária para a aprovação de contas e eleição dos novos Corpos Gerentes pelo ano corrente.

Fôram eleitos, os seguintes associados:

### ASSEMBLEIA GERAL

José Pereira da Silva Correia, Presidente; Delfino José Pereira, Vice-Presidente; Eduardo Fernandes Faria e Armando Pimenta, Secretarios.

### CONSELHO FISCAL

José Pereira Duarte, Presidente; José Alves Nogueira e João Batista Faria, Vogais.

### DIRECCÃO

José Maria B. Faria, Presidente; Aarão Pinto Azevedo, Vice-Presidente; José Souza Pereira, 1.º Secretário; Manuel Ribeiro Costa, 2.º Secretário; Antonio Silva Carvalho, Tesoureiro; Armando Pereira e Emidio F. Pedras, Vogais.

### CONSELHO TECNICO

Manuel Barbosa de Faria, José Faria Salgado e Manuel Fernandes de Sousa —A posse dos novos Corpos Gerentes, efectuou-se no passado dia 31, dia em que o mesmo club festejou o 4.º aniversario da sua fundação.

## Missa

No passado sábado, no templo do Senhor da Cruz, celebrou-se uma missa, no altar de Nossa Senhora Auxiliadora, em acção de graças pelas melhoras da Sr.ª D. Carolina Alves da Quinta.

A missa foi mandada rezar pela Comissão da Devoção a N.ª S.ª Auxiliadora e teve a assistência de elevado número de fiéis.

## Alvim Braga

Este devotado nacionalista e provado defensor do Estado Novo, deixou, a seu pedido, de exercer o cargo de fiscal do I. N. T. nesta cidade.

«Noticias de Barcelos» deseja que lhe sejam prosperas as suas novas actividades.

## DOENTES

Já se encontra quási completamente restabelecido o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, antigo notário e advogado da nossa comarca.

—Estimamos.

—Encontra-se retida no leito a esposa do nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

## S. BRAZ

Domingo, no lugar das Levandeiras, freguesia de Barcelinhos, realiza-se a tradicional romaria de S. Braz.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## Todos como um só

*Todos como um só*, eis o que tem de ser o pensamento dos eleitores, no dia 8 de Fevereiro—e o pensamento pôsto em prática, de todos os eleitores como um só, no acto da eleição do venerando Chefe do Estado. Nenhum, pois, deve faltar, e todos unânimemente devem eleger o nome prestigioso do sr. General Carmona, de modo que, ao contarem-se os votos, se possa dizer que a Nação o elegeu, pela voz de todo o seu eleitorado, consciente de tão importante acto. Se eleger o sr. General Carmona para a chefia suprema do Estado é querer a continuidade governativa da Revolução Nacional, ou seja que Portugal se mantenha na aura de glória do seu engrandecimento, na fé inabalável em seus destinos históricos e eternos, na realidade legítima da sua vida livre e independente, na defesa que lhe cumpre da sua civilização—como pode haver eleitor que se escuse ao cumprimento do seu dever de votar, nesse dia?! Se porventura há algum sacrificio, que muito é êle comparado com a lição de sacrificio que nos dá o sr. General Carmona, digno do repouso a que tem direito, pela sua idade, e por uma vida inteira de serviço á Pátria?! Por certo que nenhum eleitor inteligente ficaria de bem com a sua consciência de cidadão e português, alegando qualquer escusa, em momento tão solene para a nossa Pátria, e para a nossa Revolução. Portanto, sejam os eleitores *todos como um só*, na eleição do Chefe do Estado.

## A PRENDIZ

Precisa-se, para relojoaria. Para mais esclarecimentos dão-se nesta redacção.

## Madeira de Castanho e Carvalho

Compra a

FABRICA DA GRANJA  
BARCELOS

## José Pereira Loureiro

(O socatelro das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

## Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa  
POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.